

PNV 415

Uma mensagem libertadora

A Carta de Paulo à Comunidade de Roma

**Carlos Mesters
Francisco Orofino**

São Leopoldo/RS



2025

© Centro de Estudos Bíblicos
Rua João Batista de Freitas, 558
Bairro Scharlau – 93120-290 – São Leopoldo/RS
Fone: (51) 3568-2560
vendas@cebi.org.br
cebi.org.br

Série: A Palavra na Vida – Nº 415 – 2025

Título: Uma mensagem libertadora – a Carta de Paulo à Comunidade de Roma

Autoria: Carlos Mesters e Francisco Orofino

Revisão ortográfica: Simone Xavier

Capa: Serviço de Publicações

Diagramação: Maria de Fátima Witt

ISBN: 978-65-86739-52-7

CARLOS MESTERS é frade carmelita desde 1951. Estudou Bíblia em Roma e em Jerusalém entre 1954 e 1963. Lecionou Teologia Bíblia em Belo Horizonte de 1963 até 1973. A partir de 1973 trabalha com Bíblia nas Comunidades Eclesiais de Base. Participa do CEBI desde sua fundação até hoje. Atualmente reside em Unai, MG.

FRANCISCO OROFINO é leigo católico. É formado em Teologia Bíblica pela PUC do Rio de Janeiro. Foi professor de Teologia Bíblica em Nova Iguaçu entre 1990 e 2018. Trabalha com Pastoral Bíblica na Baixada Fluminense desde 1988. Participa no CEBI desde 1983. Atualmente reside em Nilópolis, RJ.

Sumário

Introdução	5
1ª PARTE	
1. A situação que gerou a carta	7
2. A divisão da carta	7
3. Sete Chaves de Leitura	7
1. A situação que gerou a carta	8
2. A divisão da carta.....	11
3. Sete Chaves de Leitura	13
2ª PARTE	
Quinze Círculos Bíblicos sobre a Carta do Apóstolo Paulo à Comunidade de Roma.....	21
1º Círculo	
Paulo apresenta-se à comunidade de Roma: Rm 1,1-15	23
2º Círculo	
O Evangelho de Paulo: Rm 1,16-25	29
3º Círculo	
Sem a fé em Deus, ninguém se salva: Rm 2,12-24	35
4º Círculo	
A justiça que vem pela fé: Rm 3,21-31	41
<hr/> PNV 415	3

5º Círculo	
A esperança não decepciona: Rm 5,1-11	46
6º Círculo	
Viver a vida nova que vem pelo Batismo: Rm 6,1-14.....	51
7º Círculo	
Viver no Espírito: Rm 8,1-13	56
8º Círculo	
Todos nós clamamos Abba, Pai!: Rm 8,14-27.....	62
9º Círculo	
Um hino ao amor de Deus: Rm 8,28-39	68
10º Círculo	
Veio para os seus, e os seus não o receberam: Rm 9,1-18.....	73
11º Círculo	
A parábola das duas oliveiras: Rm 11,16-24	79
12º Círculo	
A vida em comunidade construída com amor: Rm 12,1-13	84
13º Círculo	
Todos, fracos ou fortes, pertencemos ao Senhor: Rm 14,1-19	89
14º Círculo	
Amar o próximo em vista do bem comum: Rm 15,1-13	95
15º Círculo	
Um retrato vivo da comunidade de Roma: Rm 16,1-16.....	100
Anexo	
Conversa com Paulo, e sobre Paulo: Perguntas que nos ajudam a conhecer melhor o apóstolo Paulo.....	105

Introdução

A Igreja Católica Romana propõe para aprofundamento e estudos no Mês da Bíblia de 2025 a Carta de Paulo à Comunidade de Roma, com o lema “*A esperança não decepciona*” (Rm 5,5). Esse lema coloca-nos em sintonia com a proposta do Ano Santo Jubilar da Igreja, proclamado pelo papa Francisco, uma celebração que acontece a cada 25 anos.

A Carta à Comunidade de Roma é o mais longo dos escritos paulinos. Quando pensamos na palavra “carta”, associamos à ideia de um escrito pessoal, curto e direto. Tal entendimento não vale para esta carta de Paulo, que, com dezesseis capítulos, é maior que o Evangelho de Marcos. Pela condição atual do escrito, sabemos que Paulo não escreveu tudo de uma única vez. Além de outras pessoas da equipe missionária, vemos que Paulo se valeu da ajuda de seu escrivão Tércio (Rm 16,22). Nesse escrito bem pensado e estruturado, Paulo desenvolve e aprofunda seu pensamento teológico, retomando o que já tinha escrito na Carta aos Gálatas. Em Romanos, ele aprofunda sua reflexão teológica e doutrinária, fundamentando seus ensinamentos a partir dos problemas encontrados em seu ministério apostólico. Podemos dizer que a Carta à Comunidade de Roma, um dos últimos escritos de Paulo, contém a síntese de seu pensamento teológico, o resultado de seus ensinamentos; ela é fruto de sua caminhada pastoral evangelizando as grandes cidades

do Império Romano. Com essa longa carta, Paulo surge como o primeiro grande teólogo cristão.

Em uma primeira visão, a Carta à Comunidade de Roma parece, para nós, um texto de difícil leitura. Os assuntos teológicos tratados nela nos parecem fora de época, escritos em uma linguagem rebuscada, que não nos dizem mais nada. Por exemplo, que significado tem para nós esta mistura de assuntos tais como justificação pela fé, judaísmo, predestinação, vivência da Lei de Moisés ou a salvação pela graça em Jesus Cristo? Parecem assuntos teológicos já resolvidos. Ora, como veremos, a Carta não trata apenas de questões teológicas, mas de muitas outras questões que influenciam diretamente na nossa vivência da fé em Cristo Jesus. Na verdade, a Carta à Comunidade de Roma já serviu de ponto de partida para grandes reformas na vida da Igreja de Cristo: Santo Agostinho, após a leitura dessa carta, mudou radicalmente de vida; Martinho Lutero, que era um monge agostiniano, iniciou a Reforma Protestante baseando-se nas reflexões de Santo Agostinho sobre a carta.

Que o estudo comunitário dessa carta desperte também em nós o vigor originário da vida e da missão das primeiras comunidades cristãs.

1ª Parte

1. A SITUAÇÃO QUE GEROU A CARTA

2. A DIVISÃO DA CARTA

3. SETE CHAVES DE LEITURA